

Mais algumas informações sobre como se tornar um parceiro do Programa Montana



Divulgação

Controlar o rebanho de forma eficiente, aumentar os índices produtivos e reprodutivos, ter a possibilidade de comercializar touros com CEIP para um mercado em ascensão e, principalmente, conhecer o verdadeiro valor genético do rebanho. Essas são algumas das vantagens que o produtor do Programa Montana agrega a seu rebanho.

Usando touros Montana, o pecuarista lança de mão das grandes ferramentas do melhoramento genético. A primeira é o cruzamento, gerando heterose. O Montana é uma das melhores opções para o cruzamento, pois é capaz de gerar heterose com qualquer tipo de vaca e, ao continuar a usar touros Montana, essa heterose se mantém ao longo das gerações, o que não acontece com raças puras.

A segunda ferramenta é a complementaridade entre as raças. Por ser um composto, o Montana traz o que cada raça de sua composição tem de melhor a oferecer. Cada animal Montana tem um pacote de vantagens a oferecer.

A terceira ferramenta, e funda-

mental, é a avaliação genética. Todos os touros Montana são geneticamente avaliados e selecionados dentro de critérios rígidos para produzir os melhores bezerros cruzados em ambiente tropical. E tudo isso com a chancela do CEIP – Certificado Especial de Identificação e Produção – emitido pelo MAPA para os 23% melhores machos de cada safra.

O criador que decide se juntar ao Programa Montana, passa a avaliar seus animais dentro do padrão Montana e passa a controlar seu rebanho dentro de critérios rígidos e eficientes e, através da análise destes dados, fica fácil perceber a importância de conhecer o valor genético de seus animais.

A zootecnista e gerente de operações do Programa Montana, Gabriela Giacomini, afirma que assim que o valor genético do rebanho é conhecido, é possível monitorar as fortalezas e as deficiências do rebanho, atacando o problema na sua raiz ou fortalecendo os índices produtivos e reprodutivos. Ao conhecer o valor genético do rebanho, também pode ser realizado o acasalamento dirigido via software

Plantel, que leva em conta dados de avaliação e de pedigree, para acelerar o avanço genético dos animais. “A coleta de dados é simples, como pesagem ao nascimento, pesagem e avaliação a desmama, e pesagem e avaliação aos 14 meses. Já na primeira safra é possível conhecer as DEPs (Diferença Esperada na Progênie) de todas as vacas envolvidas e iniciar o trabalho de seleção do rebanho”, informa Giacomini.

Para saber mais, acesse: www.compostomontana.com.br; mande um email para faleconosco@compostomontana.com.br ou ligue para (17) 3011-6775.

Vem aí:

Remate Don Florentino

Dia 05/outubro – Em Rivera, Uruguai
Serão os 50 melhores touros da Cabaña Don Florentino, vencedora do Concurso de Carcaças do Uruguai, em 2012.

Leilão Montana RS 2013.

Dia 08/outubro – Na Rural de Pelotas, RS.
Serão os 40 melhores touros da Estância da Gruta, Fazenda São José e Granja Santo Antônio.